

A métrica em relatividade geral

O tensor métrico (ou simplesmente métrica) é um mapa bilinear que relaciona dois vetores a um número real

$$g: V \times V \rightarrow \mathbb{R}$$

A métrica serve para definir como distâncias serão calculadas em um espaço qualquer.

Na prática, o tensor métrico tem como argumento dois vetores, e devolve um número real que pode ser interpretado quase como um produto escalar entre eles:

$$g(\vec{v}, \vec{w}) = d$$

O módulo quadrado de um vetor \vec{v} pode então ser calculado por

$$g(\vec{v}, \vec{v}) = |\vec{v}|^2$$

Assim como em análise vetorial, é interessante sermos capazes de calcular este produto a partir das **componentes** dos elementos envolvidos. O tensor métrico g se comportará como uma matriz quadrada, tendo dois índices para cada componente, enquanto vetores tem somente um índice.

Exemplo

$$\vec{v} = 3\hat{i} - 4\hat{j} + 6\hat{k} = \begin{pmatrix} 3 \\ -4 \\ 6 \end{pmatrix}$$

$$g = \begin{pmatrix} -c^2 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{pmatrix}$$

Para calcularmos o produto interno em uma geometria euclidiana tradicional, geralmente fazemos:

$$\vec{v} \cdot \vec{w} = \sum_{i=1}^3 v_i \cdot w_i$$

Vamos introduzir a **notação de Einstein**, elevando um dos índices (e chamando este agora de vetor **contravariante**, enquanto o outro será o **covariante**).

$$\vec{v} \cdot \vec{\omega} = \sum_{i=1}^3 v^i \omega_i \quad \rightarrow \text{covariante}$$

↓

contravariante

Na notação de Einstein, a somatória não é explicitada, e fica implícita sempre que houver índices repetidos com um em cima e o outro embaixo:

$$\vec{v} \cdot \vec{\omega} = \sum_i v^i \omega_i = \underbrace{v^i \omega_i}_{\text{somatória}}$$

→ somente métrica Lorentziana

Em 4 dimensões, usamos índices gregos (μ, ν). A métrica pode então ser dada por suas componentes:

$$g \rightarrow g_{\mu\nu}$$

Existe ainda a métrica inversa, que possui a seguinte propriedade:

$$g^{\mu\alpha} g_{\mu\beta} = \delta^{\alpha}_{\beta} \Rightarrow g^{\mu\nu} g_{\mu\nu} = 11$$

↙ delta de Kronecker $\begin{cases} 1 & \alpha = \beta \\ 0 & \alpha \neq \beta \end{cases}$

A métrica inversa pode ser usada para "levantar um índice" de um vetor, da seguinte maneira:

$$g^{\mu\nu} \underbrace{\omega_\nu}_{\text{índice baixo}} = \omega^\mu$$

igualmente

$$g_{\mu\nu} \omega^\nu = \omega_\mu$$

Com isso, o produto entre dois vetores é finalmente dado por:

$$\vec{v} \cdot \vec{\omega} = g(\vec{v}, \vec{\omega}) = g_{\mu\nu} v^\mu \omega^\nu = v^\mu \omega_\mu$$

Igualmente, o comprimento de um vetor é dado por

$$|\vec{v}|^2 = g(v, v) = g_{\mu\nu} v^\mu v^\nu = v^\mu v_\mu$$

Em notação diferencial, temos outra forma de escrever a métrica:

$$ds^2 = \sum_{\mu\nu} g_{\mu\nu} dx^\mu dx^\nu$$

Observação

As componentes da métrica dependem da escolha do sistema de coordenadas.



As componentes da métrica originam-se do produto interno entre os vetores de base escolhidos. Em uma base (geralmente ortormal) \hat{e}_i , temos, por exemplo:

$$\vec{\sigma} = \sigma^i \hat{e}_i \quad ; \quad \vec{\omega} = \omega^j \hat{e}_j$$

$$\begin{aligned} g(\sigma, \omega) &= \sigma^i \hat{e}_i \cdot \omega^j \hat{e}_j \\ &= \sigma^i \omega^j \underbrace{\hat{e}_i \cdot \hat{e}_j}_{g_{ij}} \end{aligned}$$

Disso, deduzimos que as componentes são dadas por

$$g_{ij} = g(\hat{e}_i, \hat{e}_j)$$

Exemplos:

Espaço euclidiano \mathbb{R}^3 , em coordenadas cartesianas
($\{\hat{e}_1, \hat{e}_2, \hat{e}_3\} = \{\hat{i}, \hat{j}, \hat{k}\}$)

$$g_{ij} = \delta_{ij} = \mathbb{1} \quad \text{ou} \quad g = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix}$$

$$\Rightarrow ds^2 = dx^2 + dy^2 + dz^2$$

Já em coordenadas esféricas, temos
($\{\hat{e}_1, \hat{e}_2, \hat{e}_3\} = \{\hat{e}_r, \hat{e}_\theta, \hat{e}_\varphi\}$)

$$g = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & r^2 & 0 \\ 0 & 0 & r^2 \sin^2 \theta \end{pmatrix}$$

$$ds^2 = dr^2 + r^2 (d\theta^2 + \sin^2 \theta d\varphi^2)$$

Espaçotempo de Minkowski (Relatividade Restrita)

$$\eta_{\mu\nu} = \begin{pmatrix} -c^2 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{pmatrix}$$

em coord.
cartesianas

$$ds^2 = -c^2 dt^2 + dx^2 + dy^2 + dz^2$$

ou, em coordenadas esféricas:

$$\eta_{\mu\nu} = \begin{pmatrix} -c^2 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & r^2 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & r^2 \sin^2 \theta \end{pmatrix}$$

$$ds^2 = -c^2 dt^2 + dr^2 + r^2 (d\theta^2 + \sin^2 \theta d\phi^2)$$

Espaçotempo de Schwarzschild (Buracos negros)

$$g_{\mu\nu} = \begin{pmatrix} -(1 - R/r) c^2 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & (1 - R/r)^{-1} & 0 & 0 \\ 0 & 0 & r^2 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & r^2 \sin^2 \theta \end{pmatrix}$$

$$R = \frac{2GM}{c^2}$$

raio de Schwarzschild

$$ds^2 = -(1 - R/r) c^2 dt^2 + (1 - R/r)^{-1} dr^2 + r^2 d\Omega^2$$

$$d\Omega^2 = d\theta^2 + \sin^2 \theta d\phi^2$$

Espaçotempo de Friedman-Lemaître-Robertson-Walker (FLRW)

$$g_{\mu\nu} = \begin{pmatrix} -c^2 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & a^2(1-kr^2)^{-1} & 0 & 0 \\ 0 & 0 & a^2 r^2 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & a^2 r^2 \sin^2 \theta \end{pmatrix}$$

↓
importante em
cosmologia

← coord.
esféricas

$$ds^2 = -c^2 dt^2 + a(t)^2 \left[\frac{1}{1-kr^2} dr^2 + r^2 d\Omega^2 \right]$$

↓
fator de escala

se tomarmos $k=0$ (universo plano), fazemos, em coordenadas cartesianas:

$$ds^2 = -c^2 dt^2 + a(t)^2 [dx^2 + dy^2 + dz^2]$$

Assinatura

Toda métrica possui uma assinatura relacionada aos sinais de suas componentes numa representação diagonal.

Assinaturas diferentes ainda podem representar a mesma métrica

Exemplo: Minkowski

$$\eta_{\mu\nu} = \begin{pmatrix} -c^2 & & & \\ & 1 & & \\ & & 1 & \\ & & & 1 \end{pmatrix} \text{ ou } \eta_{\mu\nu} = \begin{pmatrix} c^2 & & & \\ & -1 & & \\ & & -1 & \\ & & & -1 \end{pmatrix}$$

$$\text{Ass: } (-+++)$$

↓

$$\text{Ass: } (+----)$$

= Métrica Lorentziana

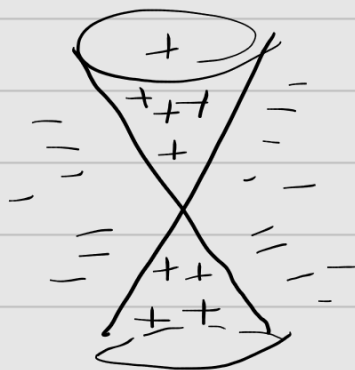
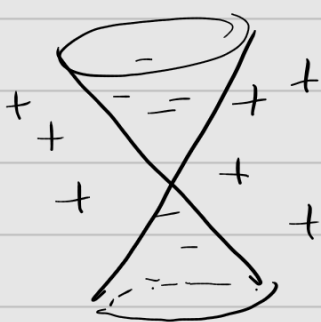
Algumas definições mudam com a assinatura.

Ex:

Intervalo tipo-tempo: $ds^2 < 0$ ou $ds^2 > 0$

tipo-espaço: $ds^2 < 0$ ou $ds^2 < 0$

tipo luz: $ds^2 = 0$



Nota: métricas com assinatura $(++++)$ [ou $(----)$] são chamadas Riemannianas. Em Relatividade Geral nós só trabalhamos com métricas Lorentzianas.

A métrica descreverá a curvatura do espacotempo em relatividade geral, e é parte fundamental das equações de Einstein:

$$G_{\mu\nu} = 8\pi G T_{\mu\nu} \quad (c=1)$$

↑ constante gravitacional ↑ unidades naturais

Tensor de Einstein (contém informações sobre a métrica e a curvatura)

Tensor de Energia e Momento (contém informações sobre a distribuição da matéria e energia no espacotempo)